

Muita atenção tem sido dedicada para a relação entre os aumentos na concentração sérica de progesterona e o resultado da fertilização *In vitro*. O presente trabalho tem como proposição estudar os parâmetros laboratoriais de mensuração de progesterona sérica em ciclos induzidos para Fertilização *In Vitro* e Transferência de Embriões (FIVET). Foram incluídas no estudo 109 pacientes que tiveram indicação de fertilização assistida com a técnica FIVET acompanhadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Depois de terem os ciclos devidamente induzidos com Análogo de Hormônio Liberador de Gonadotrofina (a-GnRH) e gonadotrofina menopáusic humana (HMG), as pacientes receberam gonadotrofina coriônica humana (HCG) sendo, 34 horas após, submetidas à captura dos oócitos através de punção folicular. A coleta de amostra sanguínea efetuou-se no dia da aplicação do HCG e no dia da punção. Os dados assim obtidos foram analisados através de estatística descritiva e inferencial, sendo utilizadas medidas de tendência central e de variabilidade e teste de Kruskal-Wallis. O nível de significância estabelecido foi de 5% ($p < 0.05$). Dezesesseis (14.7%) casos resultaram em gestação e 93 (85.3%) tiveram falha de gestação, sendo que somente 28 destas, escolhidas aleatoriamente, tiveram suas dosagens hormonais realizadas para confronto com o grupo gestante. As dosagens de progesterona colhidas no dia do HCG tiveram uma média de 0.712 pg/ml entre as pacientes gestantes e 0.354 pg/ml nas não-gestantes. No dia da punção folicular, a média das dosagens de progesterona foi 5.825 pg/ml no primeiro grupo e 6.614 pg/ml no segundo. Não foram encontradas diferenças significativas em relação aos valores plasmáticos de progesterona entre os dois grupos sugerindo outros métodos como mais indicados para controle dos casos de FIVET. (PROPESP/UFRGS)